



# CONPE 2021

## 8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

de 22 a 26 de novembro de 2021

ISSN 2525-975X

### **A mudança da rotina escolar e os desafios do ensino remoto**

Merieli dos Santos Ribeiro<sup>1\*</sup>, Ilce Helena Pinto Vasconcelos<sup>1</sup>, Odilon Alves Filho<sup>1</sup>, Renata Lacerda Caldas<sup>1</sup>, Valesca da Conceição Pinheiro<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense Campus Campos centro; <sup>2</sup>Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC-RJ)

\*[merieli06ribeiro@gmail.com](mailto:merieli06ribeiro@gmail.com)

Este trabalho é um relato de experiências dos residentes do Programa Residência Pedagógica (RP), diante do cenário pandêmico atual e tem como objetivo enfatizar os desafios causados pela mudança da rotina escolar em alunos e professores. O Projeto de Ciências da Natureza é um dos projetos elaborados pelo RP, do Instituto Federal Fluminense *Campus* Campos Centro (IF Fluminense) desde 2020. O objetivo principal do programa é a formação inicial de futuros docentes do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza (LCN), bem como a formação continuada dos docentes envolvidos, para melhoria do ensino de Ciências em escolas públicas parceiras. Devido à pandemia da Covid-19, a realização das atividades em parceria com a escola Liceu de Humanidades de Campos (LHC), se deu de forma remota, como uma alternativa para evitar a propagação do vírus. Em colaboração com a escola foram realizados projetos como “Plantão ENEM” e “As *fake news* nas Ciências”, com enfoque interdisciplinar entre as áreas das Ciências Naturais. A finalidade é a divulgação do conhecimento científico, através de aulas para alunos do Ensino Médio, realizadas de forma síncrona por videoconferência. Escolas com quase ou nenhum recurso tecnológico se viram de um dia para o outro tendo que ajustar-se à nova realidade, sendo este um grande desafio para todos. Nesse contexto, ficaram evidentes as dificuldades na interação professor-aluno, por vários fatores, dentre eles: a qualidade e acessibilidade dos aparelhos utilizados, a dificuldade de conexão com a *internet* e a tendência introspectiva da maioria dos alunos; esta ocasionada, muitas vezes, pela exposição gerada pela tecnologia e pelo ambiente em que se está inserido, diferentemente do ensino presencial, onde a comunicação estabelecia-se de maneira fluida e dinâmica em sala de aula. Com a necessidade da utilização dos meios digitais para a realização das aulas, os professores também apresentaram-se inseguros, por se sentirem despreparados, uma vez que não foram oportunizados com conhecimento a respeito do assunto em suas formações profissionais. Após a realização das atividades supramencionadas, conclui-se que, ao utilizarem em suas aulas Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), como o *Google Classroom*, e serviços de comunicação por videoconferência, como o *Google Meet*, os residentes adquiriram conhecimentos que vão além dos conteúdos curriculares do curso de licenciatura, o que contribuiu significativamente para a formação dos mesmos como docentes.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Ensino Remoto, Relações Interpessoais.

Instituição de fomento: CAPES, IF Fluminense.